

Ata da Vigésima Nona Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos oito de dezembro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Isaías – Capítulo 40, versículos 25 ao 31: “Vocês, por acaso, podem me comparar com alguém que se pareça de verdade comigo?” - pergunta o Santo. ‘Ergam os olhos para o céu e observem: quem criou tudo isso? Aquele que organiza e põe em marcha o exército das estrelas, chamando cada uma pelo nome. Tão grande é o seu poder e tão firme é a sua força, que ninguém deixa de se apresentar. Jacó, por que você anda falando, e você, Israel, por que anda dizendo: ‘Javé desconhece o meu caminho e o meu Deus ignora a minha causa?’ Pois você não sabe? Acaso não ouviu falar? Javé é o Deus eterno; foi ele quem criou os confins do mundo. Ele não se cansa, nem se fatiga, e sua inteligência é insondável. Ele dá ânimo ao cansado e recupera as forças do enfraquecido. Até os jovens se fatigam e cansam, e os moços também tropeçam e caem, mas os que esperam em Javé renovam suas forças, criam asas, como águias, correm e não se fatigam, podem andar que não se cansam.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das

correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 156/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que institui a Contribuição de Iluminação Pública – CIP, de que trata o artigo 149-A, da Constituição Federal; 2. Ofício DER nº 153/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguary – IEJ, a fim de dar continuidade ao “Programa Municipal Universidade para Todos”, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 154/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a organização dos servidos de transporte público coletivo de passageiros no Município de Jaguariúna e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 158/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre concessão de gratificação por risco de morte aos Bombeiros Civis Municipais; 5. Ofício DER nº 159/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2010, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica; 6. Ofício DER nº 160/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual de Educação; 7. Ofício DER nº 161/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre revogação de dispositivos que especifica da Lei Complementar nº 4/1991 (Código Tributário do Município), no tocante as taxas de serviços públicos, e dá outras providências; 8. Ofício DER nº 162/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à Entidades de Assistência Social e dá outras providências; depois de lidos foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa, de Decreto Legislativo da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Valéria Lopes da Silva, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar do motivo de os próprios guardas municipais não serem chamados para ocuparem cargos de direção e coordenação na Guarda Municipal, e qual a razão dos Diretores não usarem farda e não andarem armados; 2. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao

Executivo Municipal informar quantos funcionários comissionados registram ponto de frequência na Prefeitura, qual carga horária e os dias de trabalho de cada um deles, e qual custo aos cofres públicos de cada funcionário comissionado; 3. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar o por quê do não funcionamento da creche localizada ao lado da E.M. “Prof. Mário Bergamasco”, no Parque Florianópolis, inaugurada em julho do corrente, e que ainda não teve início suas atividades; 4. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao CAP – Comitê de Assessoria e Processamento – quantos e quem são os membros, qual a função do CAP, qual a força que ele exerce no Município; 5. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. que os ônibus que retornam de Campinas passem pela rua Santo Marmirolli no bairro Cruzeiro do Sul. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada com sinalização para travessia de deficientes na rua Washington Luiz, altura do nº 112, no Jardim Sonia; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal que todas as creches do Município permaneçam abertas em tempo integral no período de férias das crianças; 3. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal que os quites de material escolar e os uniformes fornecidos aos alunos da Rede Municipal de Ensino sejam entregues no Primeiro Bimestre de 2010; 4. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal que mais escolas do Município funcionem em período integral no ano de 2010; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal implantar uma tarifa social para o pagamento da conta de água, a exemplo da tarifa que foi criada para o transporte urbano; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal concessão de isenção do IPTU em 2010, para moradores de bairros que não receberam nenhum tipo de benfeitorias em 2009; 7. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal elaborar estudos no sentido de reduzir o tempo de espera dos pacientes, após liberados pelos médicos, em nosso Pronto Socorro e que necessitam do transporte de ambulâncias; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal substituir funcionário que, por motivo de doença e conseqüente afastamento, deixou de exercer suas funções de limpeza e manutenção na Praça Brasília, no bairro São João; 9. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal elaborar competente projeto de lei que disponha sobre a poluição visual

no Município; 10. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal campanha para que os médicos prescrevam receitas de modo legível aos seus pacientes. Moções: 1. Dos Srs. Airton Braulino Jorge e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor à Equipe de futebol feminino do Corinthians por ter sido a campeã da 1ª Taça Jaguariúna de Futebol Feminino, bem como à equipe de Jaguariúna, pela segunda colocação; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao jovem Luiz Felipe Catusso Valle pelo lançamento do seu terceiro livro “Devaneio”, em cerimônia realizada no Teatro Municipal, em 4 de dezembro último. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de diversos: 1. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a outubro de 2009, no valor de R\$ 13.842.515,48; 2. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a outubro de 2009, (Ministério do Turismo) no valor de R\$ 692.500,00; 3. Convite da Câmara Municipal de Pedreira para a 5ª Sessão Solene para entrega de Título de Cidadão Pedreirense ao Sr. Onófrio Adabo, em 10 de dezembro de 2009, às 19h, no Plenário daquele Legislativo; 4. Carta nº 883/09/COM do Gerente da Divisão Comercial da CPFL Jaguari dando resposta à Moção nº 142/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge e Outros, de repúdio à CPFL Energia, pela maneira como é feito o corte de energia, sem aviso prévio, prejudicando a rotina das pessoas, bem como das que necessitam de equipamentos ligados à rede elétrica. (com cópia para a ANEEL); 5. Carta nº 507/2009/PVCPA-ANATEL do Gerente de Autorização e Acompanhamento Substituto da ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações dando resposta ao Requerimento nº 102/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando à ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações, entendimentos com a telefônica móvel do Estado de São Paulo, para implantação de torre de celular, em alguns bairros de nossa Cidade (Sto. Antonio do Jardim, Parque Florianópolis e Jardim Pinheiros). A seguir, o Sr. Presidente colocou em Votação as Proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar do motivo de os próprios guardas municipais não serem chamados para ocuparem cargos de direção e coordenação na Guarda Municipal, e qual a razão dos Diretores não usarem farda e não andarem armados, em votação foi o mesmo aprovado por

unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quantos funcionários comissionados registram ponto de frequência na Prefeitura, qual carga horária e os dias de trabalho de cada um deles, e qual custo aos cofres públicos de cada funcionário comissionado, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar o por quê do não funcionamento da creche localizada ao lado da E.M. “Prof. Mário Bergamasco”, no Parque Florianópolis, inaugurada em julho do corrente, e que ainda não teve início suas atividades, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao CAP – Comitê de Assessoria e Processamento – quantos e quem são os membros, qual a função do CAP, qual a força que ele exerce no Município, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. que os ônibus que retornam de Campinas passem pela rua Santo Marmirolli no bairro Cruzeiro do Sul, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Moção dos Srs. Airton Braulino Jorge e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de Congratulações e louvor à Equipe de futebol feminino do Corinthians por ter sido a campeã da 1ª Taça Jaguariúna de Futebol Feminino, bem como à equipe de Jaguariúna, pela segunda colocação, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor ao jovem Luiz Felipe Catusso Valle pelo lançamento do seu terceiro livro “Devaneio”, em cerimônia realizada no Teatro Municipal, em 4 de dezembro último, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por quatorze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de aproveitar aquele momento para fazer um comunicado a todos que, naquele dia, a Câmara Municipal, representada ali pelos Vereadores, tinha estado reunido com o Prefeito e também com a empresa de ônibus da Cidade, e tinham feito, a Câmara, juntamente com o Executivo, um gol de placa, a qual seria mantido o projeto votado, no momento oportuno, ainda possivelmente, na próxima sessão, um real que cada munícipe iria pagar, e a diminuição para um e cinqüenta, a Prefeitura, o subsídio, que era dois e trinta, agora iria para um e cinqüenta; iria aumentar os

horários de ônibus no Município, principalmente, o Florianópolis, e mais ônibus ali, também, para a Cidade; disse que isso tinha sido um acordo fechado que estavam presentes ali, os Vereadores, juntamente o Prefeito, e seo Elmir, que representava a empresa de ônibus da Cidade; parabenizou a todos os Vereadores por este importante trabalho, e que havia na Cidade e havia, ainda, muitas reclamações com relação a esta questão, e que naquele dia tinham tido condições de fato de cobrar, de exigir, que esta questão do ônibus viesse a ser mudada; parabenizou a todos os Vereadores por este importante trabalho, e que tinha sido um trabalho no sentido de buscar pressionar e cobrar e propor soluções ao transporte que era uma reclamação, existiam várias reclamações, aliás, sobre esta questão; disse que naquele dia, também, entrava na Câmara, Projeto de Lei que iria ser votado sobre as subvenções das entidades assistenciais, Centro de Equoterapia, o Lar Feliz, a APAE, a AJJA, o Carisma, o Padre Gomes, Escoteiros, buscando atender às reivindicações ali dessas entidades que cobravam da Câmara uma posição, e eles, Vereadores, também, cobravam do Executivo que mandasse o projeto para a Casa, e naquele dia seria votado ali; disse que não sabia se iria haver tempo, aos nobres Colegas, de falar na última sessão, e com certeza tinham uma pauta intensa, para ser dito, e ser votado, várias questões, que gostaria, como era final de ano, se antecipando, parabenizou a Câmara pelo trabalho feito neste um ano desta Legislatura; disse que pensava que eles, enquanto Vereadores, não a contento de todos, porque nem Jesus Cristo agradou a todos, eles, ali, pobres mortais, não iriam agradar, mas pensava, e tinha a clareza, tinha a convicção que a Câmara, naquele um ano, tinha feito ali um excelente trabalho, e que queria parabenizar a cada Vereador ali pelo trabalho feito, e que tinham votado ali os projetos do Executivo, contribuíram, deram suas parcelas de contribuição à população, votando os projetos, cobrando, discutindo, os momentos de discussão tinham sido acalorados, mas isso fazia parte do processo democrático, e que pensava que todo este debate, ele era do processo da democracia; disse que estava convencido que a Câmara vinha fazendo seu papel, e parabenizou a todos, no final deste ano, pelo grande trabalho feito pelos Vereadores, que vinham contribuindo; disse que era óbvio que voltava a dizer, tinha muitos que iriam criticar, mas a crítica também fazia parte do processo, e como nos elogios eles cresciam, nas críticas, também; parabenizou a todos ali, enquanto Líder do Governo na Câmara, enquanto Vereador, ali parceiro de todos, pelo brilhante trabalho executado; desejou boa noite a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini, que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de

Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, ressaltando um pouco daquilo que o Edison tinha falado, em relação às entidades e que achava que, em vários anos, o Município vinha atuando em parceria com esta rede de proteção social, que era importante para o desenvolvimento das políticas sociais dentro do Município, e que não poderiam deixar de cobrar este ano que viesse para a Câmara, inclusive tinham tido várias reivindicações na Casa, na semana anterior, em outras sessões, e que viesse, realmente, para que pudessem votar, sendo esta a penúltima sessão do ano; disse que estavam aí, e que não sabia se o que iria ser repassado era aquilo que todos almejavam, que todas as instituições, realmente, precisavam, e que sabiam que ficava sempre um pouquinho a desejar, e que estavam na Casa a Valéria, o Wilson, o pessoal representando, o Nelson, que estavam sempre à frente da APAE, da Equoterapia e de outras entidades, mas sabia que tinha sido feito um esforço grande dentro do orçamento para que pudessem estar votando naquele dia, e atender pelo menos uma parte do que as entidades precisavam; disse que sabiam que ainda precisariam aumentar, precisaria tudo isso, mas que achava que, devagar, poderiam estar chegando lá; disse que bom que tinha vindo naquele dia par que eles pudessem ali estar discutindo e estar votando; disse achar que também tinha sido um avanço a questão, naquele dia, da discussão com o transporte, onde se tinha conseguido baixar a tarifa, até porque tinha havido um aumento considerável de usuários, e que isso tinha possibilitado de se diminuir a tarifa paga pelo Município, e que achava que tinha sido um grande avanço; disse que gostaria de pedir aos Colegas que, achava que naquele dia entrava, e que ela estava pedindo, naquele dia, o título de Cidadã à Sra. Valéria Lopes, que era uma pessoa extremamente atuante dentro do Município, e que depois teria o prazer de ler, ali, o Currículo e justificar; disse achar que tinham muitas coisas importantes, e que tinham sido arduamente discutidas com todos os Vereadores, com toda Casa e tinha aí vários projetos, e tinha certeza que, dentro do possível, esperavam tomar as melhores decisões para que o Município, no ano que viria, tivesse diretrizes melhores do que este ano, agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo de manifestar sua gratidão ao Executivo e a todos os nobres Colegas que vinham sendo solidários a esta luta pela conquista da subvenção para manutenção da Carisma, a casa que era voltada para o tratamento, a recuperação de dependentes químicos e de álcool; disse que durante os dez anos que tinha estado na Presidência da Casa, sempre foi um sonho ver este dia chegar, porque era com muita dificuldade que a casa vinha sendo mantida; disse que quando tinha

tomado esta decisão de abrir a casa, não tinham nenhum recurso, e que tinha acabado de vender uma propriedade que tinha em Amparo, usou-a para adquirir imóveis, trouxe monitores de outras entidades, e durante oito meses os manteve ali, sem nenhum recurso, nem mesmo os internos que de início chegavam, tinham condições de dar alguma ajuda ou mesmo pagar as internações; adquiriram ali com muita dificuldade uma perua, e através da venda de alguns produtos de limpeza mantinham a casa, e pequenas ajudas de voluntários; disse que houve momentos em que pensou que a decisão não tinha sido uma decisão planejada porque achou que não iria ser possível manter a casa aberta, e devido às dificuldades: aluguéis atrasados, água, e mesmo a manutenção de alimentos era uma dificuldade, mas tinham sido recompensados ao longo daquele tempo, pelas vidas que tinham sido recuperadas; alguns voltavam depois que saíam, porém, naquele momento, a casa surgia como uma janela que dava a eles uma esperança de vida; disse que num determinado dia, uma pessoa tinha chegado ali com uma moto, perguntou pelo nome de um interno, e informaram que de fato, ele estava ali, e que o mesmo disse que era para falar para ele, que tinham ido até lá para conferir se ele estava ali mesmo, porque se ele não estivesse ali, se recuperando, eles iriam matá-lo; disse que aquele interno tinha uma dívida, e que não eram poucos os casos assim de pessoas que estavam lá, se ficassem na rua, não teria mais uma semana de vida, mas ficando ali, mesmo que depois tivesse alguma recaída, pelo menos a vida deles e muitos deles da própria família, e que tinha um caso de um moço, totalmente, recuperado, ele tinha planejado a morte dos pais, como não encontrou aquele dia o pai, tinha ido com um pessoal para matá-lo, ia matar pai e mãe e uma irmã, porque queria proibí-lo de alguma coisa, a polícia o prendeu, e depois de uma semana solto, um Vereador da cidade dele o trouxe para cá, e hoje, ele era casado, tinha filhos, e quando lembra do que ele iria fazer, ele chorava arrependido; disse que eles estavam ali, prestando, era claro que num universo, hoje a necessidade, a demanda era muito grande, mas a entidade estava aí, ele não fazia mais parte da diretoria, mas a entidade estava ali, fazendo um esforço para atender esse pessoal carente que vinha procurando; disse que iria ser votado, mas o espírito cristão de todos os nobres Colegas, e a luta, a solidariedade já demonstrada, no intuito de conseguir que a lei fosse feita já lhes dava a plena certeza, e podia agradecer antecipado o voto de cada um, e queria, também, aproveitar para parabenizar a luta, e que nunca tinham estado tão unidos como naquele dia, ali na reunião com o proprietário da Empresa de Ônibus que prestava serviço de transporte municipal, e a conquista, tinha valido a pena a luta, e

parabenizou a todos, o espírito de guerra, e que nunca tinha visto o Fábio, o Presidente tão bravo, tão disposto a guerrear; a Karina já era de praxe, o Edison, também, o espírito sindicalista, e o dela, atleta, era de guerreira, mas naquele dia o espírito estava, todo mundo, na mesma... o Renê, não estava presente, mas podia até imaginar que se estivesse, o clima esquentaria ainda mais, e que fossem sempre assim, unidos, para conseguirem o melhor pela Cidade; agradeceu e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos, dizendo que naquele dia, ele e o Mauricinho tinham entrado com uma moção, disse ao Presidente, parabenizando o time de Futebol Feminino de Jaguariúna, e até justificou o atraso nisso aí, porque este jogo tinha sido no domingo retrasado, e que se tinha só o prazo da segunda-feira para poder protocolar a matéria para entrar na terça feira, e não tiveram tempo hábil para isso; disse que por conta disso estava só entrando naquela sessão, agradeceu aos colegas que tinham votado com eles, naquela moção; o time Feminino de Jaguariúna tinha representado muito bem a Cidade, empatou no jogo final em dois a dois, e tinha perdido nos pênaltis; comentou que como dizia o ditado: “pênalti é tão importante que o Presidente de dentro do Clube que deveria bater, não o jogador!” Mas enfim, elas tinham feito um trabalho muito bem feito, e cabia a esta Câmara reconhecer tudo aquilo de bom que as pessoas, as entidades faziam em prol da Cidade, aproveitando até o ensejo que eles estavam vendo ali, estava vendo o pessoal da Equoterapia, da APAE, do Carisma, e tantas outras entidades que eles procuravam atender na medida do possível, e tinha recebido ali, também, a Carta resposta do Gerente de Divisão Comercial da CPFL, e para quem não tinha acompanhado a Casa tinha votado favoravelmente a uma moção de repúdio contra a CPFL de Jaguariúna, por conta da maneira que eram feitos os cortes de luz, e as taxas, e a maneira como era reconduzida as ligações disso; disse ao Presidente, que ele tinha respondido citando a Resolução da ANEEL, a quatro, cinco, meia, que ele já tinha conhecimento disso antes de entrar com um pedido de repúdio, e que tinha procurado se informar antes, e que se fossem fazer uma crítica, achava que o mínimo que se tinha que fazer era conhecer a história mais a fundo; disse que quem regulamentava isso era a ANEEL, eles conheciam sim, ele tinha recebido aquela carta naquele momento, ainda não tinha avaliado, mas já podia, de antemão, citar que a explicação, uma delas já não lhe convencia, porque a Resolução dizia que o aviso de atraso na conta tinha que vir impresso na conta e em destaque na própria fatura, e eles sabiam que não era isso que acontecia; esse aviso vinha com letras minúsculas, no rodapé, ao passo que a data de vencimento e

o valor da conta esse sim vinha em destaque; disse que continuava com a sua opinião de que aí estava a má fé; disse que certamente iria se aprofundar nesta resposta, e que iria responder mais uma vez à CPFL e esperava contar, de novo, com o apoio dos Colegas nesta resposta; disse ser o que tinha a dizer, desejou boa noite e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que a passou; tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, parabenizando os aniversariantes do mês, dizendo que dia dois tinha sido aniversário da nobre Vereadora Rita, a qual parabenizava, e dia quatro do Pastor Rubens; disse que naquele dia era o Dia da Justiça e após uma longa reunião, tinha-se feito justiça com relação ao transporte de Jaguariúna, no sentido do subsídio, ou seja, Vereadores, junto com o Executivo, e demais representantes do transporte, da Metrópolis, e que chegaram a um novo acordo, e a tarifa social que era tão bem vista pela sociedade, continuava um real, mas o subsídio tinha baixado para um e cinquenta, e a garantia que colocariam em emenda de lei, isso que era mais importante, colocariam na emenda da lei, novos horários que tinham sido colocados para eles, ali, e a garantia de mais ônibus e microônibus para a população; disse que com isso tinham ganhado todos, o município, o Legislativo, o Executivo, e iriam agora fiscalizar e fazer cumprir as regras que eles tinham feito naquele dia; disse que naquele dia tinha recebido uma reclamação de um município, em relação a uma obra que estava sendo executada na Cidade, e que estava parada, e ela tinha feito um alerta, e que seria um alerta dele, naquele dia, na Tribuna, em relação de que, urgentemente, fosse refeita a calçada em frente ao SOS, ou seja, a continuação do Parque Lienar; disse que dos dois lados não tinha mais passagem para o Pedestre, e que estava muito perigoso, os transeuntes do dia a dia, ainda mais agora com a chuva, e estava certo que a chuva estava atrasando a obra, mas estava tudo empossado de água, e não tinha como o pedestre passar, então estavam passando ou no meio da rua ou no meio fio, e que ficava um alerta para a Secretaria, o mais rápido possível, se não desse neste ano para terminar a obra, que colocasse pedregulho para que se pudesse novamente os pedestres transitar com mais segurança; disse que havia deixado alguns requerimentos, como havia dito na sessão passada, e um deles era no sentido de informar a Casa, quantos funcionários comissionados registravam ponto de frequência na Prefeitura, e que muito se dizia e muitos tinham dúvidas, em relação à quantas vezes eles vinham por semana, se eles tinham que vir todos os dias, duas vezes por semana, uma vez por semana, qual a carga horária, quais os dias de trabalho de cada um deles, e qual o custo de cada um para os cofres

públicos de cada um dos comissionados; disse que outro requerimento que ele tinha deixado em alerta era sobre o não funcionamento da creche do bairro Florianópolis; disse que aquela creche estava terminada, praticamente, desde o meio do ano, e não estava sendo utilizada até aquele dia, e que muitas famílias precisavam trabalhar e moravam longe lá no Parque Florianópolis, e não tinham onde deixar essas crianças; pessoas do Jardim Pinheiros, Loteamento Terras da Capela de Santo Antonio e fazendas próximas ficavam prejudicadas, então, o mais rápido possível precisava colocar aquela creche em funcionamento; também o último requerimento em relação ao CAP, e que muitos aí, de todos eles, não sabiam como funcionava esse novo órgão do CAP; qual a função do CAP, que era o Comitê de Assessoria e Processamento; quais eram os membros, qual a função e que força que estava existindo o CAP no Município? Disse que poderia ser que fosse um parâmetro para o Prefeito, um reforço para o Prefeito, mas o pessoal não sabia quem eram os membros e qual a função e qual a força que estava exercendo; disse que outra indicação que tinha feito tinha sido em relação à entrega dos quites de materiais escolares, para que fosse efetuado no mês de fevereiro, ou seja, no primeiro semestre do ano letivo de dois mil e dez; disse que sabiam que, naquele ano não tinham sido entregues os uniformes escolares, as crianças ficaram tristes por não receberem o uniforme, e que fosse corrigido pela Secretaria Competente, da Educação, no próximo ano letivo, ou seja no início do próximo bimestre, do primeiro bimestre de dois mil e dez; também com relação ao aumento das escolas de tempo integral na Cidade, tinha algumas que já trabalhavam em tempo integral, como o Ângelo Bizzo, no Jardim Floresta, Oscarlina Pires Turato, no bairro Tanquinho, e Francisco Xavier no bairro de Guedes, mas não supria os outros bairros que necessitavam, também, que estas crianças estivessem envolvidas com tarefas e estudos do dia a dia, e que ficava aí uma indicação para que fosse aumentado o número de escolas em tempo integral; disse que na sessão passada tinha falado que iria lutar por uma tarifa social de água no Município, parecida com essa do ônibus; disse que a justificativa era que muitos ainda tinha os seus problemas, e a água ficava um pouco alta em relação àquilo que ganhava, e disse de fazer um trabalho em relação, um estudo, um trabalho social, às famílias carentes na Cidade; em relação ao IPTU, ou a devolução ou o não pagamento do próximo IPTU dos bairros que não foram beneficiados com benfeitorias, e que muitos sabiam que o bairro Gargantilha, de Campinas, tinha sido exonerado em relação ao pagamento de IPTU do ano vigente, e ficava aí uma proposta para que a Prefeitura, o Executivo trabalhasse em relação aos bairros, atendendo-se todos os

munícipes, e aqueles bairros, com estudos, obviamente, coerentes, aqueles que não fossem beneficiados com nenhum tipo de atitude em relação que, ficassem isentos do pagamento do IPTU; disse que outra coisa que ele tinha ficado assustado, na segunda-feira, quando ele levantou, e que a Cidade inteirinha, pontos de ônibus, postes, estavam todos aí colocados, “empréstimos pessoal” e vários outros programas, principalmente, os pontos de ônibus, colavam no ponto de ônibus inteirinho essas propagandas; disse que estava pedindo ao Executivo elaborar um projeto de lei que dispusesse sobre a poluição visual no Município, e que se começasse toda hora, um papel colado aqui num muro, um papel colado no poste ali, nos pontos de ônibus, estava ficando sujo e horrível, e que também já tinha um projeto, já sendo estudado, para elaboração dos tamanhos uniformes para os outdoors da Cidade; disse ser só isso que tinha a dizer, e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente dá início à Ordem do Dia: primeiramente, o Sr. Edison Cardoso de Sá apresentou Requerimento solicitando vista ao Projeto de Lei Complementar nº 007/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação da Ouvidoria e da Corregedoria da Guarda Municipal do Município de Jaguariúna e dá outras providências, no intervalo correspondente a uma sessão e outra; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos, e o referido projeto encaminhado para a Ordem do Dia da Trigésima Sessão Ordinária a ser realizada aos quinze de dezembro de dois mil e nove; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rubens das Virgens, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguary – IEJ, a fim de dar continuidade ao “Programa Municipal Universidade para Todos”, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº DER nº 153/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo

aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. Dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Alfredo Chiavegato Neto foi apresentada Emenda Aditiva ao referido projeto, acrescentando um artigo, numerado como 11, renumerando-se os demais, com a seguinte redção: “Art. 11 – O Poder Executivo remeterá à Câmara Municipal, logo após o processo de seleção, a relação dos alunos contemplados com as bolsas referidas no art. 2º desta Lei.” Em discussão e votação a emenda, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 109/2009, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Educacional Jaguar – IEJ, a fim de dar continuidade ao “Programa Municipal Universidade para Todos”, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.) A seguir, em Discussão pediu a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo de ressaltar que aquelas bolsas da faculdade tinham sido uma das coisas boas que tinham acontecido naquele ano, naquela administração, embora não tivessem sido todas, as quinhentas bolsas, usufruídas, esperava que com algumas adequações, tinham sido usadas umas trezentas e poucas, pelo que souberam na Casa, e que algumas tinham ficado remanescentes, e com algumas adequações, que todas estas quinhentas bolsas fossem utilizadas pelos jaguariunenses, e também deixou ali seu parabéns às Professora Estela pelo brilhante trabalho junto à FAJ. A seguir, em votação, foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rubens das Virgens, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini e Airton Braulino Jorge foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre concessão de gratificação por risco de morte aos Bombeiros Civis Municipais; encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 158/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designa o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual, suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer; terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator

designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 111/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre concessão de gratificação por risco de morte aos Bombeiros Civis Municipais. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rubens das Virgens, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Airton Braulino Jorge e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2010, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 159/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela Sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Edison Cardoso de Sá como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 112/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2010, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rubens das Virgens, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini e Airton Braulino Jorge foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à Entidades de Assistência Social e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 162/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Decorrido o tempo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº

113/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de subvenção à Entidades de Assistência Social e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Rubens das Virgens, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini e Airton Braulino Jorge foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Decreto Legislativo da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre a concessão de título de “Cidadã Jaguariunense” à Sra. Valéria Lopes da Silva, apresentado nesta Sessão, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Airton Braulino Jorge como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Projeto de Decreto Legislativo e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2009, do Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Sra. Valéria Lopes da Silva. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Em Discussão pediu a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos novamente, dizendo que gostaria com muita honra, de ler, rapidamente, o currículo da Valéria, e que achava que era um currículo resumido, porque senão teriam ali umas dez páginas, mas a pessoa que tinha feito resumiu, disse à Valéria, presente na Assembléia, e disse que não tinha sido ela, Rita, que tinha feito, e que era para ela brigar com quem tinha mandado, porque ela achava que era mais cumprido do que aquele lá, e leu o seguinte: “Valéria Lopes da Silva, filha de Filiação: Pai Antonio Lopes Pasquim e Daisy Fabri Lopes, natural de Sorocaba, nasceu em 11 de junho de 1953, casou-se em 13/12/1975 com Nelson Roberto Patrocinio da Silva com quem teve duas Filhas, Tatiane e Camila. Formada em Artes Plásticas pela Faculdade de Tatuí, em 1976 mudou-se com a família para Campinas. Depois de dez anos, mudou-se com a sua família para a cidade de Jaguariúna. Atuou como professora de Artes na EEPG Cel. Amâncio Bueno, no Colégio Integrado e realizou diversos trabalhos voluntários. São eles: Desde 1986, colaborou com a APM do EEPG Cel. Amâncio Bueno, constituído por pais de alunos que colaboravam voluntariamente com a Diretoria da Escola; No ano de 2000, com o

falecimento da Sra. Norma Picelli, foi convidada a assumir a direção da Creche Santo Antonio, braço social da Obra Nossa Senhora de Assunção, atualmente a associação Amigos do Padre Gomes, onde ainda atua voluntariamente; Desde 1995 participa ativamente das ações voluntárias desenvolvidas pelo Rotary Clube de Jaguariúna, e pela Casa da Amizade, junto com a Creche Santo Antonio, Terceira Idade Raízes da Vida, Hospital Walter Ferrari, APAE, Pastoral da Criança com Crianças do Vargeão, e atualmente Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. Dessa forma, acredita-se que os Nobres Pares irão aprovar o presente Decreto Legislativo, uma vez que a Sra. Valéria Lopes da Silva merece tão grandiosa homenagem.” Disse aos Colegas que contavam com o voto deles, e disse à Valéria que era uma honra para ela ter indicado o nome dela; agradeceu. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi realizada a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; a seguir, foi feita a apuração e contagem dos votos, onde o Sr. Presidente solicitou o auxílio dos Srs. Vereadores Karina Valéria Rodrigues e Rainero Venturini; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim, o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2006, do Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe concessão de título de “Cidadã Jaguariunense”, à Sra. Valéria Lopes da Silva, foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 092/2009, do Executivo Municipal, que acresce o art. 18-C na Lei nº 1.641/2005, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2006 a 2009. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 093/2009, do Executivo Municipal, que acresce o art. 49-A na Lei nº 1.816/2008, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria

absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 094/2009, do Executivo Municipal, que acresce o art. 49-A na Lei nº 1.911/2009, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2010, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 008/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Mapa Genérico de Valores e fixa os critérios de apuração do Valor Venal dos Imóveis para efeito de cálculo do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana, no exercício de 2010, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei Complementar nº 009/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela I, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991 (Código Tributário do Município). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei Complementar nº 010/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição da Tabela II, da Lei Complementar nº 4, de 20 de dezembro de 1991, (Código Tributário do Município).(Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 105/2009, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que institui no calendário de eventos do Município o “Bazar de Trabalhos Manuais da Padroeira” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 034/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e

Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que aquele projeto de lei, na verdade, vinha de encontro àquilo que eles chamavam de morte súbita; disse que a morte súbita tinha tido uma repercussão muito grande no país, quando no final de dois mil e quatro, um Atleta do São Caetano, o Serginho, ele tinha sofrido uma parada cardíaca durante a partida, e não foi socorrido a tempo, e depois desse vieram outros casos, também, como o jogador da seleção de Camarões e outros e, infelizmente, na Cidade já tinham tido mais do que um caso de morte súbita; disse que, na verdade, o desfibrilador e o AMBU, e que achava que desfibrilador o pessoal sabia o que era, e o AMBU era um balão verde, que ao mesmo tempo em que se aplicava o choque com o desfibrilador, o AMBU se conseguia jogar o oxigênio no pulmão da pessoa; disse que a Academia Americana de Cardiologia preconizava que a utilização, a manipulação do desfibrilador não tinha que ser necessariamente feita por médicos, ela podia ser tranquilamente manuseada, operada por uma pessoa que tinha sido previamente treinada: primeiro: a identificar a situação de emergência, e, segundo, saber utilizar o aparelho; disse que os aparelhos, hoje, eram pequenos, eram portáteis, e ele, praticamente, guiava a pessoa durante a manobra, falando onde se tinha que colocar os pólos, como se tinha que agir; disse que a intenção dele, a princípio, era que esses aparelhos fossem colocados nos locais que tinham eventos esportivos, nas quadras, futebol, enfim, que sabiam que o risco de uma parada cardíaca era eminente, era mais forte; disse que em outras cidades, em lugares de grande circulação de pessoas, como Shopping Centers, aeroportos, isso aí já era utilizado; disse que o que se sabia com certeza, que ele sempre afirmava, era que se fazendo um socorro rápido, imediato, não se tinha cem por cento de garantia que se iria conseguir salvar a pessoa, mas poderia ter cem por cento de garantia que se não fizesse a pessoa iria morrer; disse que já tinham ocorrido casos na Cidade, a pessoa tinha conseguido chegar, conseguiu ser levada ao Hospital a tempo, com colega deles da Prefeitura, inclusive, conseguiu chegar, ele estava ali no Jaguar, foi levado a tempo, chegou no Hospital a tempo, foi socorrido, e felizmente, hoje, estava entre eles, mas já tinha acontecido, também, de não chegar a tempo, e daí pouca coisa restava a ser feito; disse que este aparelho desfibrilador, o custo dele era relativamente barato, por aquilo que ele representava, porque a vida não tinha preço, achava que era um investimento, naquele dia estava em primeira discussão, iriam ter que votar em segunda discussão na próxima sessão, e aí ia para o Prefeito para ele sancionar ou

vetar; disse que em cima disso aí, tinha a princípio, pensado, que as equipes, que participavam de campeonatos dentro do Município, tivessem algum tipo de benefício, desde que cada uma delas apresentasse pelo menos duas pessoas para o treinamento da utilização do desfibrilador, mas isso aí envolvia pessoal, treinamento, envolvia um custo, e que tinha achado melhor deixar isso por conta do Executivo, ele regulamentar isso aí, mas achava que era de importância, era uma prioridade nos locais de eventos esportivos e contava com a colaboração dos nobres colegas, para o apoiarem neste projeto; agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 034/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 081/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2010 a 2013. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Do Sr. Fábio Augusto Pina foi apresentado Emenda ao referido projeto, dando nova redação ao Art. 34 do referido Projeto: “Art. 34 – O Poder Executivo poderá conceder uma gratificação por risco de morte para o servidor ocupante de emprego público de Guarda Municipal, de Coordenador de Operações, Diretor de Guarda Municipal, Bombeiro Civil Municipal e Motorista de Ambulância.” Em Discussão e votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em Discussão e votação o Projeto de Lei nº 081/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2010 a 2013, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 082/2009, do Executivo Municipal, que estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município e do Serviço de Água e Esgoto – SAE, para o exercício de 2010. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade. A seguir, foram apresentadas as seguintes emendas: 1. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues, remanejando quinhentos mil reais do órgão Governo – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, alocando para o órgão Juventude, Esporte e Lazer – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, inicialmente orçada em R\$ 122.430,00, passando a ser orçada em R\$ 622.430,00, para fins de implementação projeto “Bolsa Atleta”, na Secretaria de Esportes”; em discussão pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos,

dizendo que aquela emenda visava criar o mesmo que acontecia no Governo Federal, uma Bolsa Atleta, já que tinham nos próximos cinco anos, quatro anos, uma Copa do Mundo e dali a seis anos uma Olimpíada, e era de suma importância para que eles pudessem incentivar os esportistas da Cidade, tinha muitas pessoas que por não encontrar ali condições mínimas não conseguiam treinar, não conseguiam comprar suplementos vitamínicos, não conseguiam pagar uma academia, não conseguiam pagar um médico, um fisioterapeuta, e que achava que esta Bolsa Atleta seria de suma importância para que eles pudessem fomentar o esporte de alto rendimento na Cidade; disse que talvez, no começo, eles conseguissem criar um incentivo para diferentes esferas, ou atletas que representavam a Cidade, em esfera nacional, estadual, municipal, regional, e quem sabia num futuro, próximo, com esta ajuda eles conseguissem descobrir na Cidade, um grande atleta, disse que se isso não acontecesse, mas pelo menos teriam uma política esportiva de incentivo para adolescentes e para jovens; realmente, era um valor não muito alto, pela quantidade de esportistas que tinham, e dizia-se de passagem, que mesmo eles tendo uma cidade, com o orçamento que se tinha, e com a população, tinham uma participação pífia nos Jogos Regionais e nos Jogos Abertos, porque os atletas da Cidade não era incentivados, e hoje, um tênis de qualidade, um complexo vitamínico de qualidade, ou o simples transporte para Campinas, era muito caro para estes atletas; disse que a título informativo tinham hoje, quinze crianças que estavam na Escolinha de Futebol do Guarany, que não tinham como ir para Campinas; tinham jogadores de basquete na Hípica de Campinas, tinham jogadores de Voley, na Hípica de Campinas, tinham crianças que passavam na peneira de times de futebol importantes, e não conseguiam ir; disse que esperava que essa ajuda de custo ajudasse esses atletas a terem uma carreira; disse que, logicamente, se aprovada tal emenda, seria criado um projeto de lei, onde se especificaria como se daria essa escolha e se outorgaria essa Bolsa Atleta, e achava que nada mais justo que nas vésperas de uma Olimpíada no País, e de uma Copa do Mundo, a Cidade também pudesse incentivar a prática esportiva, não só nos Parques, mas sim de uma forma mais competitiva para fora da Cidade; disse esperar contar com os votos de seus Colegas para que eles pudessem dar este passo importante; disse que até serviria, num caso específico, para as meninas do futebol da FAJ, que muitas vezes elas não tinham ajuda de custo nenhum, representavam a Cidade, levavam o nome de Jaguariúna para o Brasil inteiro, e não tinham nenhum tipo de apoio financeiro, para a prática de seu esporte; disse que além desse tinha outros casos, mas achava que o caso mais

específico e mais concreto poderia ser o time de futebol da Cidade; desejou boa noite; a seguir, em votação a Emenda de autoria da Sra. Karina Valéria Rodrigues, foi a referida emenda número um, aprovada por unanimidade de votos; 2. Emenda dos Srs. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri e Alfredo Chiavegato Neto, remanejando um milhão de reais do órgão “Gestão Governamental e Finanças” – Unidade ‘Administração e Finanças’, dotação Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, alocando no órgão “Educação”, Unidade “Ensino Fundamental”, na dotação Obras e Instalações, inicialmente orçada em R\$ 200.000,00 passando a ser orçada em R\$ 1.200.000,00, para fins da construção de escolas nos bairros Sylvio Rinaldi e Jardim Europa. Em Discussão e votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; A seguir, em Discussão e votação o Projeto de Lei nº 082/2009, do Executivo Municipal, que estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município e do Serviço de Água e Esgoto – SAE, para o exercício de 2010, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato, mas não havendo inscritos encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quinze de dezembro de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

